

DESENHOS E FILMES INFANTIS: POSSÍVEIS RECURSOS PARA PROMOÇÃO DE HABILIDADES SOCIAIS EM PRÉ-ESCOLARES

FERNANDES, Anna Laura Queiroz de Lima ¹

DIAS, Talita Pereira (Orientadora)²

RESUMO

A aprendizagem de comportamentos por modelos é muito importante, principalmente na infância, pois permite que as crianças não só aprendam novos comportamentos, regras, papéis, mas também preconceitos e estereótipos. O presente estudo teve como objetivo investigar quais são os desenhos e filmes preferidos das crianças em idade pré-escolar, na perspectiva delas, dos pais e dos professores. Para a coleta de dados, foram elaborados questionários sobre filmes e desenhos animados e os mesmos foram aplicados com 98 pais, 41 professores e 88 crianças que frequentavam escolas de educação infantil em diferentes cidades dos estados de São Paulo e Minas Gerais. Foi analisada a frequência das escolhas e foram selecionados os cinco filmes e desenhos mais citados pelos informantes. Os resultados indicaram que as crianças têm preferências principalmente pelos filmes: “Frozen” e “O Bom Dinossauro”, citados pelos diferentes participantes da pesquisa. Quanto aos desenhos, as preferências das crianças na perspectiva dos diferentes informantes foram: “A casa do Mickey”, “Peppa Pig” e “Dora Aventureira”. Porém faz-se necessário analisar a qualidade educativa que os mesmos possuem, como também a consonância com o desenvolvimento de habilidades sociais, para que posteriormente esses recursos possam ser utilizados de forma apropriada pelos pais e educadores para a promoção dessas habilidades em crianças pré-escolares.

Palavra Chave: Desenhos, Filmes, Habilidades Sociais.

¹ Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV. Anna Laura Queiroz de Lima Fernandes, Graduada de Psicologia, Votuporanga-SP, Brasil. Endereço eletrônico para correspondência: annalaura_queiroz@hotmail.com.

² Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV. Doutora Talita Pereira Dias (Orientadora). Votuporanga-SP, Brasil. Professora de Psicologia Educacional. Endereço eletrônico para correspondência: talitapsi10@yahoo.com.br.

ABSTRACT

Learning for observation is very important, especially, in childhood, because it allows children to learn new behaviors, rules, roles, but also they can learn prejudices and stereotypes. The present study aimed to investigate which cartoons and movies are preferred by preschoolers, based in children, parents and teachers' reports. To collect data, questionnaires were prepared and applied on children's preference for movies and cartoons with 98 parents, 41 teachers and 88 children attending kindergarten schools in different cities of the states of São Paulo and Minas Gerais. The frequency of the choices was analyzed and the five movies and cartoons most frequently cited by the informants were selected. The results indicated that the children have preferences mainly for the movies: Frozen and The Good Dinosaur, cited by the different participants of the research. As for the cartoons, the children's preferences from the perspective of the different informants were: The house of Mickey, Peppa Pig and Dora The Explorer. However, it is necessary to analyze the educational quality that they have, as well as a consonance with the development of social skills, So that later these resources can be used appropriately by parents and educators to promote these skills in preschool children.

Keyword: Cartoons; Movies; Social Skills.

INTRODUÇÃO

As habilidades sociais são fundamentais no desenvolvimento socioemocional infantil, pois, segundo Del Prette e Del Prette (2005), ter um repertório em habilidades sociais é um fator de proteção para qualidade de vida, desenvolvimento acadêmico dos sujeitos, promoção de relações interpessoais mais satisfatórias e harmoniosas, além de prevenir comportamentos problemas. Enquanto déficits em habilidades sociais são fatores de risco para o desenvolvimento, porque estão relacionados a dificuldades acadêmicas e comportamentos problemas que envolvem desde agressão até comportamentos passivos como isolamento social. Portanto promover habilidades sociais na infância pode favorecer uma trajetória desenvolvimental (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2005).

Conforme Del Prette e Del Prette (2005), no decorrer do ciclo vital, o indivíduo amplia seu repertório de habilidades sociais, por meio de diferentes processos de aprendizagem. As principais estratégias para aprendizagem de novos comportamentos na infância são o manejo de consequências, a instrução e a aprendizagem por observação. O manejo de consequências está relacionado com os conceitos de reforço e punição, de modo que a apresentação de consequências pode aumentar ou diminuir a probabilidade de um comportamento voltar a ocorrer no futuro. Já na instrução enfatiza a aprendizagem por meio dos antecedentes verbais fornecidos pelos informantes que especificam as contingências (COMODO, et al 2011). Por fim, a aprendizagem por observação envolve a observação do comportamento do outro e, com base nisso, o aprendiz aprende ou aprimora comportamentos.

Deve-se destacar que a aprendizagem por observação difere da imitação. Para Catania (2006), o processo de imitação ocorre quando o comportamento emitido pela pessoa corresponde exatamente com o comportamento observado, ou seja, houve uma reprodução do comportamento, não necessariamente que a pessoa tenha aprendido algo, o que indica que nem todas as imitações trazem vantagens. Ainda, a aprendizagem por modelos não está relacionada apenas à reprodução motora dos comportamentos, mas também em aprender novas maneiras de agir e se relacionar, considerando as relações entre o comportamento e as condições ambientais e pessoais que acompanham essa ação (BANDURA, 1965).

Na infância, é primordial destacar a aprendizagem por observação, pois essa permite que as crianças aprendam novos comportamentos, regras, papéis sociais, mas também, por meio da observação, podem aprender preconceitos e estereótipos, (ESPERANÇA; DIAS, 2006, BANDURA *apud* COMODO, et al 2011; KOCHHANN, A. et al, 2015).

Entre os principais modelos que a criança tem acesso, podem ser citados: pais, professores, colegas, e outras pessoas com que as crianças convivem que são os modelos reais. Porém, existem também os modelos simbólicos que seriam representados pelos filmes e desenhos (ESPERANÇA; DIAS, 2006). As crianças acabam imitando esses modelos, porque a imitação é um comportamento natural da

infância e esse comportamento, vem contribuir para o desenvolvimento cognitivo e também socioemocional das crianças (COMODO et al, 2011).

A mídia é um dos maiores formadores de opiniões, pois, desde a infância, as pessoas são influenciadas por milhares de informações que recebem dos meios de comunicação, como a televisão, e isso pode influenciar na formação de valores das pessoas (SANTANA; FERREIRA, 2015; ESPERANÇA; DIAS, 2006; COMODO, et al 2011; KOCHHANN, A. et al, 2015; MIGUEL; CONTINO, 2012; WARTELLA; REEVES, 1985 *apud* ORJUELA, 1997). Na infância, podem-se destacar os desenhos e filmes aos quais as crianças têm acesso em diferentes ambientes como lares, escolas e restaurantes. No convívio com as crianças, é possível perceber o quanto que os filmes e os desenhos infantis influenciam os comportamentos, por meio de imitação dos personagens preferidos, dos costumes, do uso de jargões e até do vestuário (SILVA, 2009).

Entretanto é importante enfatizar que, para alguns autores, os desenhos animados estão mais interessados nos lucros do que em aspectos educativos auxiliares do desenvolvimento das crianças (FUSARI *apud* MESQUITA; SOARES 2008). Nesse sentido, os autores afirmam que os desenhos não estão atentos aos efeitos produzidos nas crianças, uma vez que alguns deles podem influenciar negativamente no desenvolvimento das crianças devido ao seu conteúdo, muitas vezes com teor de violência, agressividade, ou pautados na ideia de que as crianças sempre devem vencer (MIGUEL; CONTINO, 2012; CARNEIRO, 2002 *apud* MESQUITA; SOARES 2008),

Um dos estudos pioneiros que retrata a relação entre os comportamentos agressivos e os modelos aos quais as crianças são expostas foi realizado por Bandura (1965), confirmando que as crianças, ao observar o comportamento dos modelos, tendem a reproduzir esses comportamentos em ambientes semelhantes (COMODO, et al 2011; MIGUEL; CONTINO, 2012). As pesquisas de Berkowitz e Alioto (1973) e de Feshbach (1955) indicaram que quanto mais semelhante for a situação real da violência representada na mídia, maior é a chance de violência (GOMIDE; PARANA, 2000). Ainda, no estudo realizado por Watson e Peng (1992 *apud* VIEIRA, et al, 2010), observou-se que a exposição a modelos

comportamentais agressivos na mídia está relacionada com agressões de brincadeiras de *faz de conta* e brincadeiras turbulentas de crianças norte-americanas pré-escolares em situação natural.

Porém é possível considerar outros tipos de influência. Para Greenfield (1988), por exemplo, assistir a desenhos que possuam um comportamento social positivo pode influenciar comportamentos mais colaborativos das crianças. Todavia, os pais e professores e demais pessoas que convivem com as crianças devem ter uma postura coerente e educativa em relação a esse assunto. Tais agentes podem selecionar filmes e desenhos com conteúdos educativos e que favoreçam o desenvolvimento. Além disso, podem ainda desenvolver com as mesmas interpretações dos desenhos e filmes de uma forma crítica, utilizando conteúdos positivos apresentados por esses recursos para trabalhar valores e habilidades das crianças (SANTANA; FERREIRA, 2015). Um exemplo de estudo que focalizou o uso de vídeos para promoção de desenvolvimento de qualidade na pré-escola é o de Comodo (2011). O estudo relata o desenvolvimento de um vídeo para crianças em idade pré-escolar em que Bia, a personagem principal, ao longo de um passeio que a leva à casa de um amigo, passa por seis diferentes situações sociais (fazer pedido à mãe, recusar oferta de carona, solucionar uma briga entre amigas, ajudar uma senhora a atravessar a rua, fazer pedido e negociar para tomar sorvete, e fazer convites). Diante de cada situação, Bia apresenta modelos de comportamentos sociais, alguns envolvendo alternativas de habilidades sociais e outros não e para cada alternativa, são levantadas perguntas a serem discutidas com as crianças todas elas relacionadas às possíveis consequências de cada alternativa.

Diante desse panorama, uma vertente seria buscar favorecer a promoção de habilidades sociais na infância por meio do uso de recursos como filmes e desenhos já disponíveis, que ajudariam na aprendizagem por observação, processo bastante presente nesse período e, conforme já destacado, um recurso que pode ser utilizado são os filmes e desenhos.

Tal linha de pesquisa se mostra de extrema importância, porque ao realizar uma revisão de literatura, nota-se que grande parte dos estudos desenvolvidos destacam apenas os aspectos negativos que os filmes e desenhos podem ter para o

desenvolvimento infantil e poucos são os estudos que focalizam aspectos positivos de recursos visuais. A pesquisa realizada por Lopes (2009), por exemplo, utilizou o recurso do Sistema Multimídia de Habilidades Sociais para Crianças (SMHSC-Del Prette, 2003), que teve como objetivo ampliar e promover um repertório de habilidades sociais em crianças que possuíam dificuldade de aprendizagem por meio da exposição a vídeos, que seriam modelos de diferentes comportamentos para os mesmos. Os resultados indicam a aquisição de repertório de habilidades sociais e uma melhoria na competência acadêmica nas crianças, mostrando a eficácia desse tipo de recurso.

Para a adoção de recursos visuais, como desenhos e vídeos, na educação infantil com o objetivo de aprimorar habilidades sociais, um pré-requisito importante é primeiramente identificar quais são os tipos de desenhos e vídeos preferidos dessas crianças para uma posterior avaliação de seus conteúdos, seleção e planejamento de como tais recursos poderiam ser adotados, em seu caráter lúdico, atrativo e ao mesmo tempo educativo.

Portanto, o presente estudo teve como objetivo investigar quais são os desenhos e filmes preferidos pelas crianças em idade pré-escolar, na perspectiva das crianças, pais e professores e identificar semelhanças e diferenças entre as respostas dos diferentes participantes da pesquisa.

1. MÉTODO

Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CAAE 57018516.5.0000.0078), de modo que todo o procedimento envolveu os cuidados éticos necessários referentes à pesquisa com os seres humanos, conforme disposições da resolução 466/2012.

Participantes

Participaram da pesquisa 98 pais, 41 professores e 88 crianças de diversas escolas públicas de educação infantil de diferentes cidades dos estados de São

Paulo e Minas Gerais. Entretanto, foram considerados apenas os dados válidos para a análise.

Tabela 1- Frequência absoluta do número de participantes que responderam sobre os filmes e desenhos preferidos das crianças.

Informantes	Filmes		Desenhos	
	Frequência Absoluta		Frequência Absoluta	
	NR	R	NR	R
Pais (98)	48	50	18	80
Professores (41)	11	30	3	38
Crianças (89)	20	69	1	88

Legenda: NR- não responderam; R- responderam

De acordo com a Tabela 1, percebe-se uma omissão maior das respostas dos participantes quando questionados sobre os filmes preferidos das crianças; apenas 50 pais, 30 professores e 69 crianças responderam; porém, referente aos desenhos preferidos das crianças escolares, houve uma menor omissão, pois 80 pais, 38 professores e 89 crianças responderam.

Instrumentos

Questionário para Identificação de Recursos

Foram elaborados questionários com objetivo de identificar diferentes recursos que as crianças pré-escolares gostam de usar (tais como livros infantis, desenhos animados, filmes, brincadeiras e jogos, entre outros) que poderiam ser adotados na promoção de habilidades sociais infantis pelos professores nas escolas de educação infantil. Entre os recursos identificados, destacam-se nesse trabalho os filmes e desenhos. Os questionários foram constituídos por questões abertas, em

que os pais, os professores e as crianças respondiam a quais filmes e desenhos as crianças preferiam assistir.

Procedimento de coleta de dados

Para a coleta de dados, foi realizado, primeiramente, o contato com as escolas de educação infantil. Após o consentimento das escolas em participar da pesquisa, os pais e professores foram convidados. O contato com as crianças aconteceu apenas depois da autorização e consentimentos dos pais dos responsáveis. Os questionários foram aplicados a todos os participantes que aceitaram participar da pesquisa.

A aplicação do questionário aos professores foi realizada de forma individual nos intervalos das aulas. A pesquisadora apresentava os objetivos da pesquisa e posteriormente convidava-os a participar. Os professores que concordavam assinavam o *Termo de Consentimento Livre Esclarecido* (TCLE) e depois respondiam ao questionário. Já aplicação dos questionários com os pais aconteceu nos horários de entrada e saída da criança, quando os pais eram convidados a participar de uma pesquisa, sendo explicados quais eram seus objetivos, após seu consentimento assinavam o TCLE, e, conseqüentemente, respondiam ao questionário, ou, levavam-no para casa e o traziam no dia seguinte. Por fim, a aplicação do questionário com as crianças ocorreu na própria escola que cedeu uma sala para a pesquisadora para que pudesse conversar com as crianças. Para a participação das crianças foi explicado para seus pais os objetivos da pesquisa e após aceitarem, assinavam o TCLE autorizando as crianças responderem também o questionário dos recursos. A duração da aplicação dos questionários foi de aproximadamente seis minutos.

Procedimentos de análise de dados

Após a coleta de dados todos os dados foram organizados em tabelas e analisados. Foi analisada a frequência das escolhas dos filmes e desenhos

informados pelos pais, professores e crianças. O presente trabalho utilizou como critério de seleção os cinco filmes e desenhos mais citados pelos informantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar as respostas dos participantes referentes aos filmes e aos desenhos preferidos das crianças pré-escolares, percebe-se que a maioria dos participantes estavam mais sensíveis aos desenhos preferidos das crianças gostavam que aos filmes. Perceberam também que são capazes de identificar diferentes filmes que as crianças escolares gostam. Entretanto uma variável que pode ter interferido nessas respostas foi a idade das crianças, pois vários pais relataram que, por serem crianças pequenas, não possuíam muita paciência de assistir a vídeos de longa duração, além, das dificuldades percebidas da própria criança em citar os nomes dos filmes nos questionários.

A Tabela 2 representa a quantidade de títulos informados pelos diferentes participantes do estudo. Nota-se que os pais se destacaram por fornecerem uma maior variedade de filmes e desenhos aos quais as crianças preferem assistir. Já os professores trouxeram uma menor variedade de filmes e desenhos. Esses resultados podem indicar que os pais estão mais sensíveis aos filmes e desenhos dos quais as crianças gostam. Os professores, porém, também são capazes de perceber do que as crianças gostam.

Tabela 2- Frequência absoluta da quantidade de filmes e desenhos citados pelos diferentes informantes.

Informantes	Filmes	Desenhos
Pais	55	83
Professores	30	29
Crianças	43	56
Total	128	155

A Tabela 3 apresenta quais foram os filmes mais citados pelos diferentes informantes da pesquisa. Nota-se que todos os participantes citaram os filmes *Frozen* e *O Bom Dinossauro*, enquanto os outros itens citados variaram entre os participantes, mostrando uma grande variedade de filmes assistidos.

Tabela 3- Frequência absoluta dos cinco títulos de filmes mais citados pelos pais, professores e crianças em idade pré-escolar

Informantes	Filmes	Quantidade
Pais	Frozen	24
	Kung Fu Panda	6
	Madagascar	5
	A Era do Gelo	5
	O bom dinossauro	5
Professores	O bom dinossauro	6
	O rei leão	5
	O grilo feliz	5
	Frozen	4
	Peter Pan	4
Crianças	Frozen	22
	O bom dinossauro	5
	Branca de neve	5
	Homem-aranha	5
	Carros	4

O filme *Frozen* retrata a relação entre duas irmãs, já *O Bom Dinossauro* aborda a relação entre a criança e um dinossauro, discutindo sentimentos e amizade. Esses assuntos abordados nos filmes estão relacionados com as habilidades sociais. Portanto esses filmes poderiam ser utilizados para auxiliar no desenvolvimento de habilidades sociais, porém são necessários outros estudos que

melhor verificassem a relação entre os filmes dos quais as crianças gostam e o conteúdo educativo que os mesmos transmitem.

A Tabela 4 apresenta quais foram os filmes mais citados pelos diferentes participantes da pesquisa. Ao examinar os dados, é possível identificar uma semelhança enorme entre as respostas dos participantes. Os pais divergiram das respostas das crianças em apenas um item, citando *O Show da Luna*, enquanto as crianças citaram o *Pica-Pau*. Os professores citaram, além dos desenhos da *Dora Aventureira*, *Peppa Pig*, e *Mickey*, *O Cocoricó* e a *Galinha Pintadinha*, que não foram citados pelas as crianças. Destacando novamente uma maior sensibilidade dos pais, por estarem mais próximos, porém os professores conseguem ter uma observação e dizer do que as crianças mais gostam.

Tabela 4- Frequência absoluta dos cinco títulos de desenhos mais citados pelos pais, professores e crianças em idade pré-escolar.

Informantes	Desenhos	Quantidade
Pais	Peppa Pig	30
	Dora Aventureira	23
	Show da Luna	15
	A casa do Mickey Mouse	14
	Patrulha Canina	13
Professores	Dora Aventureira	13
	Peppa Pig	12
	A casa do Mickey Mouse	10
	Cocoricó	5
	Galinha Pintadinha	5
Crianças	A casa do Mickey Mouse	24
	Peppa Pig	18
	Dora Aventureira	10
	Patrulha Canina	9
	Pica-pau	8

Os desenhos *Dora aventureira* e *A casa do Mickey Mouse*, contam a história de amigos que juntos vão buscar resolver os problemas que aparecem, além de muitas vezes pedirem ajuda para os telespectadores para resolver os problemas entre outras atividades; verifica-se, que esses desenhos podem ajudar no desenvolvimento de habilidades sociais e educativas. *Peppa Pig* é um desenho que retrata uma típica família nuclear (pai, mãe e filhos), o qual leva à discussão com a criança a relação familiar, pois o papai *Pig* ajude em casa, a família sai junto para brincar, mostra a interação com os amigos e brincadeiras, além da interação com os avós, sendo aspectos positivos segundo a pesquisa de Dutra (2016) que podem ajudar no desenvolvimento das crianças pré-escolares. Porém é necessário avaliar cada episódio do desenho, porque nele há também conteúdos indesejados socialmente, como falta de respeito com o próximo, baixa intolerância a frustração, mentiras, brigas entre outros (DUTRA, *et al*, 2016).

Conforme alguns aspectos positivos levantados dos filmes e desenhos aos quais as crianças preferem, a aprendizagem por modelos mostra-se benéfica nesse tipo de estudo, pois as crianças poderão aprender observando os mesmos, além dos pais e professores poderem adaptar esses recursos para auxiliar no desenvolvimento socioemocional das crianças pré-escolares (COMODO, *et al* 2011). Isso porque desenvolvimento das habilidades sociais é um fator de proteção para o desenvolvimento das crianças, pois promove uma melhor qualidade de vida, melhor desempenho acadêmico dos sujeitos, promoção de relações interpessoais mais satisfatórias e harmoniosas, além de prevenir comportamentos problemas (DEL PRETTE e DEL PRETTE, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dessa pesquisa, foi possível identificar uma variedade de filmes e desenhos dos quais as crianças dizem gostar, a partir dos relatos dos pais, professores e das próprias crianças. Os resultados demonstram o quanto é importante buscar informações diferentes, pois se tem uma visão mais ampla para pensar em possíveis intervenções e compreensão dos fenômenos, a partir de uma diversidade de relatos e indicações.

Identificou-se que os pais parecem mais sensíveis aos filmes e desenhos que as crianças gostam, mas os professores também conseguem perceber quais são os filmes e desenhos preferidos das crianças. Os principais recursos citados demonstram conteúdos que poderiam ser associados com conteúdos de habilidades sociais. Diante dos dados, um próximo passo é realizar estudos que objetivem analisar a qualidade educativa que os recursos possuem e inclusive elaborar fichas de intervenção que focalizassem alguns desses recursos e testá-los junto à população pré-escolar, avaliando sua possível eficácia e atratividade.

No entanto, é preciso considerar os limites da pesquisa, pois amostra de participantes foi limitada, se restringindo apenas a participantes da região, por mais que tenha sido realizado em dois Estados São Paulo e Minas Gerais, eram cidades vizinhas. Outro fator importante, é que todos os participantes eram alunos de escolas públicas. Portanto, os dados não são generalizáveis. Estudos futuros poderiam ampliar a amostra de participantes.

REFERÊNCIAS

BANDURA, A. Influence of model's reinforcement contingencies on the acquisition of imitative responses. **Journal of Personality and Social Psychology**, Washington, n. 1, p. 689- 695, Jun. 1965.

DEL PRETTE, Zilda; DEL PRETTE, Almir. **Psicologia das Habilidades Sociais na Infância**. Editora Vozes. Petrópolis, RJ, 2005.

COMODO, C. N. et al. *O passeio de Bia* (vídeo): apresentação e validade interna e externa de um recurso para a promoção de habilidades sociais de pré-escolares. **Psicologia: Teoria e Prática**, v. 13, n. 1 p.34-47, 2011.

CATANIA, Charles A. **Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DUTRA, et al. O DESENHO ANIMADO PEPPA PIG: relações e agrupamentos. In: III CONEDU – Congresso Nacional de Educação, 2016, Natal. III Congresso Nacional de Educação, Campina Grande, 2016.

ESPERANÇA, J. A.; DIAS, C. M. S. Mídia televisiva e culturas das infâncias: entretenimento e propaganda transformando as concepções e os modos de ser criança. **UNIrevista, Rio Grande**, v. 1, n.2, 2006.

GREENFIELD, P. M. **Desenvolvimento do Raciocínio na Era da Eletrônica**: os efeitos da Tv, Computadores e Videogames. São Paulo: Summus, 1988.

GOMIDE, P. I.C.; PARANA, P. I.C.A influência de filmes violentos em comportamento agressivo de crianças e adolescentes. **Psicol. Reflex. Crit.** v.13 n.1 Porto Alegre, 2000.

KOCHHANN, A. et al. O Uso de Filmes em Sala de Aula: As mídias como metodologias de aprendizagem na educação básica e no ensino superior. In: IV Semana de Integração: XIII Semana de Letras, XV Semana de Pedagogia e I Simpósio de Pesquisa e Extensão (SIMPEX) – **“Educação e Linguagem: (re)significando o conhecimento, Goiás, 2015**. UEG – Câmpus Inhumas, 2015, p. 463-472.

LOPES, D. C. **Recursos multimídia na promoção de habilidades sociais com crianças com dificuldades de aprendizagem**. 2009. 232 f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial)–Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.

MESQUITA, N. A. S.; SOARES, M. H. F. B. Visões de Ciência em desenhos animados: uma alternativa para o debate sobre a construção do conhecimento científico em sala de aula. **Ciência e Educação**, v.14, n. 3, p. 417-29, 2008.

MIGUEL, T. P.; CONTINO, A. L. B. A influência da televisão sobre o comportamento psicossocial de crianças. **Revista Científica da Faminas**, v.9, n.1, p.97-114, 2013.

ORJUELA, Guillermo Mauricio Acosta. **Efeitos da televisão sobre o comportamento anti-social e pró-social: uma introdução a literatura empírica em psicologia social**, 1977. Dissertação (Mestrado) – Curso de Pós graduação em Multimeios, Universidade Estadual de Campinas, 1997.

SANTANA, A. M.; FERREIRA, L. G. A TV e a Educação: um estudo sobre a influencia dos desenhos animados nos valores morais da criança. **Cadernos da Pedagogia**. São Carlos, v.9 n.17, p. 2-18, 2015.

SILVA, R. C. **A infância na mídia: a televisão e a criança que brinca**. Belo Horizonte:Autentica editora, 2009.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. São Paulo: Martins Fontes, 1953.

VIEIRA, T. M. et al. Aprendizagem Social e Comportamentos Agressivo e Lúdico de Meninos Pré-escolares. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v.23, n.3, p. 544-553, 2010.